



Editorial

Editorial

Há quarenta anos, numa terça-feira, 31 de março de 1964, um golpe civil-militar alterava a história política e democrática em curso no Brasil. Nesse dia, o Presidente da República, João Belchior Marques Goulart (apelidado de Jango) seria deposto do seu mandato. Em Natal, o Prefeito da cidade, Djalma Maranhão, seria preso. No dia seguinte do golpe civil-militar, como diz Moacyr de Góes, os cárceres de Natal foram se “enchendo” de lideranças políticas, intelectuais, estudantis, operárias e camponesas. Dentre eles, Moacyr de Góes, Evlim Medeiros, Aldo da Fonseca Tinoco, Luís Ignácio Maranhão Filho, Hélio Xavier de Vasconcelos, Tereza de Brito Braga, Danilo de Lopes Bessa, Nei Leandro de Castro e Marcos José de Castro Guerra. Nesse número, noutro contexto político distinto dos 21 anos de ditadura militar no Brasil (1964-1985), a Revista Educação em Questão, publica uma Entrevista com o Prof^o Moacyr de Góes sobre as bases conceituais, operacionais e históricas da Campanha “De Pé No Chão Também Se Aprende a Ler.” Na forma de artigo, o prof^o Vicente Vitoriano Marques Carvalho traz a discussão dos recursos audiovisuais postos em prática na “Experiência de Angicos,” ou como também chamada “40 de Angicos com o Método Paulo Freire.” No começo dos anos de 1960 erradicar o analfabetismo era uma exigência democrático-nacionalista. De todo modo, uma e outra história educacional são referências universais para pesquisadores que estudam os movimentos de alfabetização de crianças, jovens e adultos de cunho popular e democrático.

7

Marta Maria de Araújo

Érika dos Reis Gusmão de Andrade

Conselho Editorial da Revista Educação em Questão